



Ano X nº 111 – Maio de 2012

Editorial

Nesta edição de maio de 2012, o ABPF Boletim noticia a chegada de mais uma locomotiva na ABPF. Trata-se da GE 64 toneladas oriunda da CMEF. Adicionalmente trazemos as notícias das Regionais da ABPF.

Toda colaboração ao Boletim deve ser encaminhada para o e-mail paz.lourenco@gmail.com.

Destaques deste mês

- Chegada da locomotiva GE na VFCJ
- Exposição em Rio Claro-SP
- Noticiário das Regionais

Noticiário da Nacional

Resgate da locomotiva GE 3136

Resgatamos a sexagenária locomotiva da Mogiana, a GE 64 ton. com motor Cooper Bessemer, de prefixo 3136 e fabricada em 1952. Ela foi cedida à ABPF pelo DNIT, o qual nos deu a guarda provisória da mesma. A locomotiva foi retirada do pátio de Campinas-SP no dia 26 de maio, com vários associados presentes e colaborando, bem como a presença do Ilmo Sr. Secretário Municipal de Transportes de Campinas, Sr. André Aranha.

A ABPF Campinas almejava a locomotiva há cinco anos, quando ela ainda estava na ativa. Mesmo sabendo que em breve ela iria parar e poderia ser transferida da cidade. Com isso seria muito difícil de trazê-la de volta, pois trata-se de um raro exemplar (única sobrevivente) de um lote de 12 locomotivas adquiridas pela Cia. Mogiana. Que aliás foi parte do primeiro lote de locomotivas diesel elétricas da CMEF.

A locomotiva será pintada no padrão Mogiana, após a revisão de toda a parte mecânica e reposição da parte elétrica. A ABPF está fazendo os orçamentos dos serviços, para com isso planejar sua recuperação.

A ABPF agradece o empenho e confiança do DNIT, tanto em Brasília quanto em São Paulo, para que esta cessão fosse realizada. Agradecemos a ALL que realizou a devolução da locomotiva ao DNIT, ao CONDEPACC que referendou o estudo de tombamento, e à EMDEC que nos auxiliou no acompanhamento do comboio no trânsito, para que a carreta e os guindastes saíssem com segurança do pátio de Campinas. Por fim agradecemos também a todos os associados presentes: Maurício “Bimbim”, Norberto Tomassoni, João Sigrist, Cristiano e Isaldo Belarmino, Hermes, Ronald, Claudinei, dentre outros que participaram.

ABPF Boletim

Ano X nº 111 – Maio de 2012



*Locomotiva sendo içada na estação de Campinas-SP.
Locomotiva já na carreta indo para a estação de Anhumas.*



ABPF Boletim

Ano X nº 111 – Maio de 2012



Locomotiva 3136 sendo rebocada para as Oficinas de Carlos Gomes.



Locomotiva 3136 nas Oficinas de Carlos Gomes ao lado do carro R-1.

ABPF Boletim

Ano X nº 111 – Maio de 2012

Exposição de ferreomodelismo acontece dias 9 e 10 em RC

A exaltação à cultura da ferrovia continua em Rio Claro no calendário de eventos de aniversário do município. A quarta edição do Encontro de Ferreomodelismo acontece dias nove e 10 (sábado e domingo) na antiga estação ferroviária. No sábado as atividades acontecem das 10 às 20 horas e no domingo, das 10 às 17 horas.



O público poderá ver maquetes com diferentes níveis de detalhamento. Profissionais do ramo de cidades como Rio Claro, Araraquara, Campinas, Bebedouro, São Carlos, Santa Gertrudes, São Paulo e Leme estão confirmados no evento. Haverá estandes de venda com material nacional e importado. O público poderá adquirir uma série de itens ligados ao ferreomodelismo, desde kits básicos até materiais mais elaborados e composições sofisticadas.

Como na edição do ano passado, haverá uma apresentação artística em formato de diorama, com réplicas de estações ferroviárias feitas por Antônio José de Lima Santos, de Piracicaba.

A antiga estação ferroviária também recebe, durante o encontro de ferreomodelismo, exposição de peças relacionadas à ferrovia. É uma maneira interessante de o público conhecer um pouco da história da estrada de ferro. Uma exposição fotográfica, montada pelo Arquivo Municipal, é outro dos destaques do evento.

O evento é organizado pela prefeitura, através do Turismólogo Ronei Grella - por intermédio da Secretaria Municipal de Turismo, com apoio do Arquivo Público Municipal, SI Group Crios, Transportadora Astro Rei, Rápido SP, Rio Grande Modelismo e ABPF – Associação Brasileira de Preservação Ferroviária. As atividades integram o calendário de comemoração dos 185 anos de Rio Claro, que faz aniversário em 24 de junho. A antiga estação ferroviária de Rio Claro fica na rua um, 1.100, entrada em frente à avenida um - Centro. Interessados em expor maquetes entrar em contato com Ronei Grella pelos telefones (19) 3534-1051 / 3533-9977.



Regional Campinas

A ABPF-Campinas informa que neste mês de maio em nossas oficinas de locomotivas, tivemos que parar com os serviços de restauração da locomotiva 338, para poder efetuarmos uma revisão na locomotiva 505. A 505 recebeu novos anéis dos cilindros superiores, reparação no detentor de fagulhas, tampa da caixa de fumaça, regulador, timonérias de freio, etc... Acreditamos que em junho ela já estará de volta ao tráfego em Anhumas. As outras locomotivas estão trabalhando normalmente alternando-se nos trens de Jaguariúna e Anhumas.

Nas oficinas de carros, o carro NOB CA-35, antigo S-51 já está com a reforma da parte externa concluída, as janelas e venezianas já estão instaladas, os estofamentos estão prontos, restando o término do novo assoalho e montagem final do carro. O piso será tratado com Bona que além de proteger dá um brilho e acabamento perfeito ao assoalho. Restará terminar de montar o mobiliário, concluir detalhes da parte elétrica e hidráulica e outros pequenos detalhes de acabamento. Como necessitamos de espaço na nossa pequena oficina, estamos novamente trabalhando na parte externa do carro R-1, antigo restaurante da Mogiana, que terá a aplicação de verniz do lado externo finalizada, bem como vidros, janelas e portas serão instalados para permitir sua conservação. Assim, estacioná-lo-emos no barracão sem que se perca o serviço já realizado. Restará finalizar a restauração de seu interior, incluindo a troca do assoalho e reforço no estrado.

Lembramos que a VFCJ não recebe nenhum subsídio governamental, trabalhando e se mantendo apenas com a receita dos trens, trabalho de voluntários e parte da receita das semestralidades de seus associados, cuidando de todo o material rodante e via permanente. E ainda assim investimos em materiais que não gerarão receitas, mas que são itens de valor museológico, de preservação e, por isso, merecem cuidados e investimentos como, por exemplo, o carro administração em inox, os carros administração da Mogiana e Leopoldina, dentre outros, e também as pequenas locomotivas a vapor que não são operacionais para a tração de trens, como as nº 4, 5 e 980.

Agradecemos a dedicada participação dos associados Antonio Edson Laurindo dos Santos, que cuida dos sistemas de freios, Jean Claud Ducombs, Vanderlei Zago nas fotografias e serviços na marcenaria, Rodrigo Jose Cunha, Cristiano Belarmino nos serviços de instalação elétrica nos carros e fabricação de regulador de voltagens, seu pai Sr. Isaldo Belarmino que nos ajuda em usinagem de peças, Sr. João Sigrist e a empresa GEATEC – Locação de Geradores Ltda. que nos ajuda na manutenção das locomotivas diesel, geração de luz dos carros de passageiros e na liderança nos serviços de recuperação de vários veículos, incluindo o carro administração em inox, a empresa MOMBRA'S de Piracicaba-SP que sempre colaborou na doação de refratários e uma forja para uso nas oficinas, Maurício Alves (Bim Bim) nos serviços das oficinas de carros, Norberto e Rodrigo Tomassoni, Vanderlei Costa, Cristiano Bueno, Jurair Alves da Silva, Gerson Nogueira Ramos, Francisco Carlos Bianchi na fundição de peças, Sr. Albert Blum no

ABPF Boletim

Ano X nº 111 – Maio de 2012



*CarroCA-35 oriundo da NOB em restauração nas Oficinas de Carlos Gomes.
Fotos: Hélio Gazetta Filho.*



ABPF Boletim

Ano X nº 111 – Maio de 2012



*Acima: Novo piso do carro CA-35 oriundo da NOB.
Abaixo: Carro R-1 da CMEF em restauração nas Oficinas de Carlos Gomes.
Fotos: Hélio Gazetta Filho.*



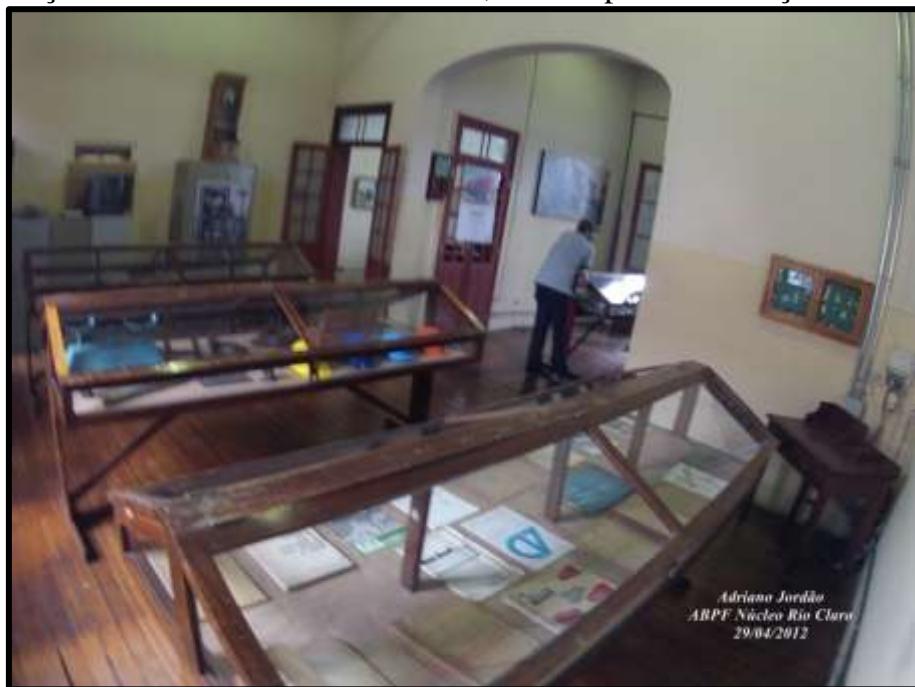
ABPF Boletim

Ano X nº 111 – Maio de 2012

assessoramento da diretoria da VFCJ e nosso elo de ligação com a MRS, a empresa Acrílicos Marcon através de sua proprietária Sra. Sueli Marcon, e a empresa GT Locação de Munck Ltda. que sempre colabora no carregamento e transporte de material, ao Marcelo Bianchini Orso, pela colaboração nas melhorias dos jardins da estação de Carlos Gomes, ao Sr. André Aranha que hoje ocupa o cargo de Secretario Municipal de transportes e é nosso elo de contato com a Prefeitura Municipal de Campinas, Maurício Poly na assessoria dos serviços de informática, e o agradecimento especial para o Jorge Cialowisk (Argentino) que cuida da parte elétrica e iluminação do pátio de Carlos Gomes e Anhumas, uma vez que ele vem quando têm condições de deixar a família, Sr. André Louwart que é engenheiro agrônomo em Piracicaba-SP e que em muito colabora conosco na capina química da via permanente, e a todos os outros que participam e ajudam na operação da ferrovia. Mais informações pelo e-mail abpfcpss@terra.com.br (*por Hélio Gazetta Filho – ABPF*)

Núcleo de Rio Claro - SP

Durante o mês de Maio, a ABPF Rio Claro esteve empenhada na prorrogação da 1ª Exposição Memória do Ferroviário de Rio Claro, realizada inicialmente no dia 29 de abril. A mesma foi um sucesso de público e após o evento de comemoração do dia do ferroviário a ABPF Rio Claro e a Secretaria de Turismo Municipal resolveram manter a exposição por mais uma semana encerrando-a no dia seis de maio, com saldo muito positivo, pois nesse tempo muitos puderam visualizar como vai ficar o futuro Museu Ferroviário de Rio Claro. Parte da exposição continua na sede do Núcleo, e outra parte na estação ferroviária.



Sala da exposição de peças durante o evento

ABPF Boletim

Ano X nº 111 – Maio de 2012



Eder Schnetzler – Diretor Administrativo ABPF Rio Claro e seu filho Nicolas Schnetzler, à direita vemos o associado Fábio Rábago.



*José Carlos de Camargo
ABPF Núcleo Rio Claro
29/04/2012*

Roberto dos Reis - Diretor Financeiro ABPF Rio Claro

ABPF Boletim

Ano X nº 111 – Maio de 2012



Leocádio Marçal – Diretor de Promoções ABPF Rio Claro e sua esposa Nayra Marçal.



Associados ABPF Rio Claro Antônio Cruz e Arnaldo Stocco.

Também a exposição teve como objetivo fortalecer os laços entre as associações e entidades ligadas à ferrovia, que muitas pessoas não se lembravam da existência ou até mesmo julgavam desaparecidas. Com isso, nasce uma forte parceria entre a ABPF Rio

ABPF Boletim

Ano X nº 111 – Maio de 2012

Claro, o Grêmio Recreativo dos Empregados da Companhia Paulista, União dos Ferroviários Aposentados (UFA), Sindicato dos Trabalhadores de Empresas Ferroviárias Paulista (SINPAULISTA), Associação dos Mestres das Oficinas de Rio Claro (AMORC) e Secretaria de Turismo Municipal, na pessoa de seu secretário, o Sr. René Neubauer, estando todos mobilizados na criação do futuro museu ferroviário e mantendo acesa na memória das atuais e futuras gerações o papel marcante que a ferrovia teve na cultura de nossa cidade.

No dia 20 de maio, o Secretário Jônatas de Camargo, os associados Renan Barbetta e José Carlos de Camargo, e familiares, fizeram uma visita ao carro administração nº 601 da Companhia Paulista, utilizado antigamente nas linhas de bitola métrica da empresa, e atualmente de propriedade do associado da ABPF São Paulo e colaborador do Núcleo Rio Claro, Adriano Jordão, visita que há muito devíamos para o amigo. Nessa ocasião, ele reforçou sua intenção de futuramente colocar o carro em exposição no Museu Ferroviário de Rio Claro, quando o mesmo estiver em funcionamento.



Carro 601 da antiga CPEF, hoje de propriedade do associado Adriano Jordão.

ABPF Boletim

Ano X nº 111 – Maio de 2012



Jônatas de Camargo
ABPF Núcleo Rio Claro
20/05/2012

Associados do Núcleo Rio Claro em visita ao carro de Adriano. Da esquerda para a direita: Renan Barbetta, Jônatas de Camargo (Secretário), Adriano (dono do carro) e José Carlos. Fotos: Adriano Jordão e Jônatas de Camargo.

Nossa sede fica na Avenida 8, s/n, entre Ruas 1 e 1B, Centro, Rio Claro, SP, antiga cabine de chaves. Funcionamos todos os sábados, das 9h às 12h30min, e todas as quintas, das 19 às 20 horas. Mais informações e fotos no Blog do Núcleo, <http://abpfrc.blogspot.com>.

Núcleo Regional do Vale do Itajaí - NuRVI

O NuRVI informa que neste mês de maio iniciamos um lento trabalho de restauração de trecho da via férrea afetada pela barreira de setembro de 2011 na localidade de Subida, trecho este situado entre o km 0,171 até proximidades do km 0,290. São aproximadamente 80 m de linha que terão que ser totalmente rebitolados, socados e nivelados. Os trabalhos puderam ser levados a termo graças a boa vontade da direção da ABPF – SC de Rio Negrinho-SC, que disponibilizou a mão de obra do mestre de linha Jefferson Dhein, o qual nos dias 26 e 27 de maio se deslocou de Piratuba-SC até Subida para comandar os trabalhos. Neste trabalho de mutirão, o mestre de linha Jefferson foi auxiliado pelos associados do NuRVI que enfrentaram a umidade e a lama do local, adiantando consideravelmente os trabalhos. Acredita-se que até o final de junho este trecho já se tornará trafegável, sendo que em breve o trem poderá novamente chegar até o km 0 após a realização de um desbaste de árvores que deslizaram sobre a linha no km 0,05. A viagem, estadia e a alimentação do mestre de linha, por sua vez foram custeados

ABPF Boletim

Ano X nº 111 – Maio de 2012

pelo caixa do NuRVI e pelos associados. A intenção do NuRVI, para os meses futuros, é a restauração de outros trechos da linha que precisam de nivelamento, assim como a construção dos dois desvios no início e final da linha, necessários para iniciarmos o processo de licenciamento do trem. Agradecemos a direção da ABPF-SC pela disponibilização do Jefferson, contribuindo assim sobremaneira para a trafegabilidade do nosso trecho. Enquanto isso a coordenadoria do NuRVI continua entrando em contato com pessoas influentes na localidade de Subida e nas cidades de Apiúna e Ibirama-SC no sentido de obter patrocínios para as diversas ações necessárias para o licenciamento do trem, que além dos trâmites burocráticos necessita da adequação física do trecho, entre estas a necessária compra do terreno ao lado da plataforma de embarque, que até então era alugado pela Fundação Tremtur, a qual, lamentavelmente revogou o contrato assim quem o trem parou de funcionar. A Tremtur, em função da parada do trem também rescindiu o contrato do funcionário que cuidava da manutenção da via férrea, trabalho este que agora vem sendo executado pelos associados do NuRVI. Somente com compra de terreno e construção de desvios, o NuRVI precisará desembolsar cerca de R\$ 120.000,00 sem falar na construção de um prédio para a futura estação no km 0, exigência da ANTT, e evidentemente para receber bem os visitantes. Portanto se algum associado quiser e puder nos ajudar com auxílio financeiro, basta realizar depósito na conta 605.555-9 da ABPF – regional Santa Catarina agência 0928-8 / Banco do Brasil - agência de Indaial –SC para o que agradecemos imensamente.

Por outro lado o NuRVI continua tentando um acordo com a Fundação Tremtur, objetivando a formalização da parceria no projeto “ferrovia das Bromélias”. Em última reunião a Tremtur sugeriu nos repassar a completa administração da linha de Subida. No entanto para que possamos utilizar os trilhos deste trecho, sob sua guarda, solicitaram-nos uma locomotiva pequena para que possam reativar o trecho de 800 mts na estação de Matador e com isso dar vida nova ao museu ali instalado. Lamentavelmente, até o momento o NuRVI não conseguiu obter esta locomotiva, pelo fato de não haver uma disponível na ABPF. Portanto se algum associado souber de alguma locomotiva pequena, mesmo a diesel, que possa ser obtida através de comodato, solicitamos que entre em contato com o NuRVI. Mesmo trabalhando na estação de Matador, este material estará sob guarda e administração do NuRVI.

Em Rio do Sul-SC, na estação de Matador, encontra-se depositado o material rodante do NuRVI, em restauração e por restaurar, bem como o museu estático e fotográfico relativo aos fatos históricos que marcaram a EFSC no Alto Vale do Itajaí. A estação abriga também a administração do projeto ferrovia das bromélias, administrado em parceria pela ABPF e pela mantenedora do projeto, a Fundação Tremtur. A estação de Matador se situa no Beco Artur Hering – nº 50, bairro Bela Aliança de Rio do Sul.

Em Apiúna-SC, a localidade de Subida abriga o trecho revitalizado de 2,8 km da EFSC. Desta quilometragem, 1,7 km são de domínio público, incluindo-se o túnel de 68 m, a ponte dos arcos em estilo românico e a passagem superior no mesmo estilo, bem como um belíssimo trecho em meio a Mata Atlântica secundária. O restante do trajeto – 1,1 km – se desenvolve por dentro do pátio da Usina Hidrelétrica Salto Pilão, local onde também se localiza a gare e abrigo da composição histórico cultural. Este trajeto, bem como a composição, só poderão ser visitados com acompanhamento de associados do

ABPF Boletim

Ano X nº 111 – Maio de 2012



Sócios do NuRVI trabalhando na restauração da via férrea no local afetado pela barreira de setembro de 2011, em frente ao túnel de Subida. Os trabalhos foram coordenados pelo mestre de linha Jefferson Dhein, gentilmente cedido pela ABPF -SC.

Foto: Luiz Carlos Henkels em 26 de maio de 2012.

projeto ABPF/Tremtur, devidamente autorizados pela gerência da Usina. O acesso à localidade de Subida se dá pela rodovia BR-470, km 112 + 500 m para quem procede de Blumenau-SC e km 113 - 500m para quem procede de Rio do Sul.

Em Ibirama-SC, a Fundação Cultural, situada no antigo Hospital Hansahoehe, mantém aberta ao público a Sala Hermann Baumann com mostra fotográfica relativa as atividades da EFSC em Apiúna e Ibirama. A exposição foi organizada pelo escritor Rubens Roberto Habitzreuter com apoio do CESAP (Consórcio Empresarial Salto Pilão) e com apoio cultural do NuRVI. Mais detalhes e agendamentos podem ser obtidos com a coordenadora Wilde Bauner pelo telefone (47) 3357- 4442. Lembramos que Ibirama dista apenas 10 km do trecho revitalizado da EFSC, sendo que em frente ao trevo de acesso à cidade, na BR-470, encontra-se a centenária ponte metálica do ramal Ibirama da EFSC, construída pela Bachstein & Kopell em 1909. A obra restaurada em 2005 pelo CESAP, certamente merece uma visita.

ABPF Boletim

Ano X nº 111 – Maio de 2012



Associados do NuRVI retirando o barro grudento que tomou conta da via férrea em Subida, por efeito da queda da barreira de setembro de 2011. Foto: Luiz Carlos Henkels.

Em Indaial-SC, o Museu Municipal Ferroviário Silvestre Ernesto da Silva, situado na antiga estação ferroviária, no centro da cidade está aberto ao público em horário comercial de segunda-feira a sábado, sendo que no segundo sábado do mês excepcionalmente o atendimento se estende até 17h. O museu tem exposição fotográfica relativa à atuação da EFSC em Indaial e arredores, documentos e peças ferroviárias de várias procedências, e tem o apoio cultural do NuRVI. Mais detalhes poderão ser obtidos com a coordenadora Rita Rosângela Pieritz pelo telefone (47) 3394-0708 ou pelo e-mail museu@indaial.sc.gov.br .

Em Blumenau-SC, que dista 25 km de Indaial, recomendamos uma visita à histórica locomotiva Macuca, uma Orenstein & Koppel– rodagem 0-6-0T fabricada em 1908, e que a partir de 1935 passou a ser a nº 1 da EFSC. A locomotiva se encontra exposta no jardim

ABPF Boletim

Ano X nº 111 – Maio de 2012

da Prefeitura Municipal, local onde no passado era o km 0 da ferrovia. A partir deste ponto também podem ser visitados ou pelo menos vislumbrados a majestosa ponte metálica, o túnel de 80 m e a ponte dos arcos, obras que atualmente atendem ao fluxo urbano rodoviário de Blumenau. Mais informações com Luiz Carlos Henkels , secretário e relações públicas do NuRVI, pelo telefone (47) 3333-1762.

Regional Paraná

Regional Paraná informa que a restauração da locomotiva Francesa bitruque, doada a ABPF-PR pela Votorantim Cimentos, chega ao fim. Após um ano de dedicação e grandes investimentos providos de nossos parceiros, a locomotiva Francesa batizada com o numero 201 e com o layout de pintura da RFFSA, escolhido por votação entre os associados/voluntários da ABPF-PR, entrou oficialmente em operação no dia 26/05/2012.



Locomotiva Francesa bitruque de pintura nova posando nas Oficinas da ABPF-PR.



ABPF Boletim

Ano X nº 111 – Maio de 2012

Equipada com radio comunicador VHF Motorola EM-400, GPS para registro de velocidade e trajeto, e HM sistema de homem-morto que faz a locomotiva parar em casos de emergência. Equipamentos para garantir uma operação segura a todos. No dia 29/05 a equipe realizou a instalação dos vidros e adesivos com os números e logotipo da ABPF.

Em sua primeira aparição, varias pessoas pararam os carros no Viaduto do Colorado, tiraram fotos e ficaram admirando. Agradecemos a todos que participaram e apoiaram a restauração desta locomotiva, que sempre acompanharam através do blog e pessoalmente nossos trabalhos.



Vista da cabine da locomotiva Francesa da ABPF-PR.

Focados no 1º Trem Cultural de Curitiba - ABPF-PR, estamos encaminhando para a ABPF Nacional e para ALL - América Latina Logística os laudos técnicos da locomotiva e dos vagões, necessários para a autorização da operação do trem, regularizado conforme a resolução da ANTT. O 1º Trem Cultural de Curitiba, que deverá operar nos finais de semana durante todo ano, caracteriza-se como trem histórico-cultural, por contribuir para a preservação do patrimônio histórico e da memória das ferrovias. Agora é só aguardar, que em breve o sino vai tocar para todos embarcarem. Maiores informações no Blog da Regional Paraná: www.abpf-pr.blogspot.com. (extraído de www.abpf-pr.blogspot.com).

O ABPF Boletim é uma publicação em meio eletrônico destinada somente aos associados da ABPF. As opiniões expressas nos artigos assinados não necessariamente representam a opinião da ABPF. Para contatar a redação: paz.lourencocom@gmail.com. Diagramação: Lourenço S. Paz. Conselho Editorial: Hélio Gazetta Filho, Geraldo Godoy e Lourenço S. Paz. Para contatar a Diretoria Nacional da ABPF e o Conselho Permanente: Av. Dr. Antônio Duarte da Conceição nº. 1501 – Parque Anhumas – Campinas – SP Cep: 13091-606. Telefone (19) 3207-3637, Fax (19) 3207-4290, e-mail: abfcps@terra.com.br.
